

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO GUSTATÓRIA DE ÓLEOS ESSENCIAIS COM E SEM ÁLCOOL: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E CRUZADO

M. Grunevald¹, C.K. Rosing²

¹ Graduando, Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Orientador, Departamento de Odontologia Conservadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O álcool presente em alguns colutórios é responsável por um sabor forte, muitas vezes desagradável para os pacientes. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto do álcool na percepção gustatória de colutórios com óleos essenciais (OE).

OBJETIVOS

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto do álcool na percepção gustatória de colutórios com óleos essenciais.

METODOLOGIA

Esse estudo foi desenvolvido como um ensaio clínico randomizado duplo-cego cruzado.

As mensurações da EVA foram realizadas por um único examinador cego para o produto utilizado em cada período experimental. O teste de normalidade utilizado foi Shapiro-Wilk.

Os dados obtidos através da Escala Visual Analógica foram avaliados e não se obteve normalidade na distribuição dos dados. Dessa maneira, para avaliar diferenças na percepção gustatória entre as soluções, o teste de Friedman foi aplicado. Para esse teste, um nível de significância menor que 0,05 foi estabelecido.

Múltiplas comparações foram realizadas com o teste de Wilcoxon, com correção de Bonferroni, para verificar as diferenças entre dois grupos. O novo p-valor estabelecido em <0.017.

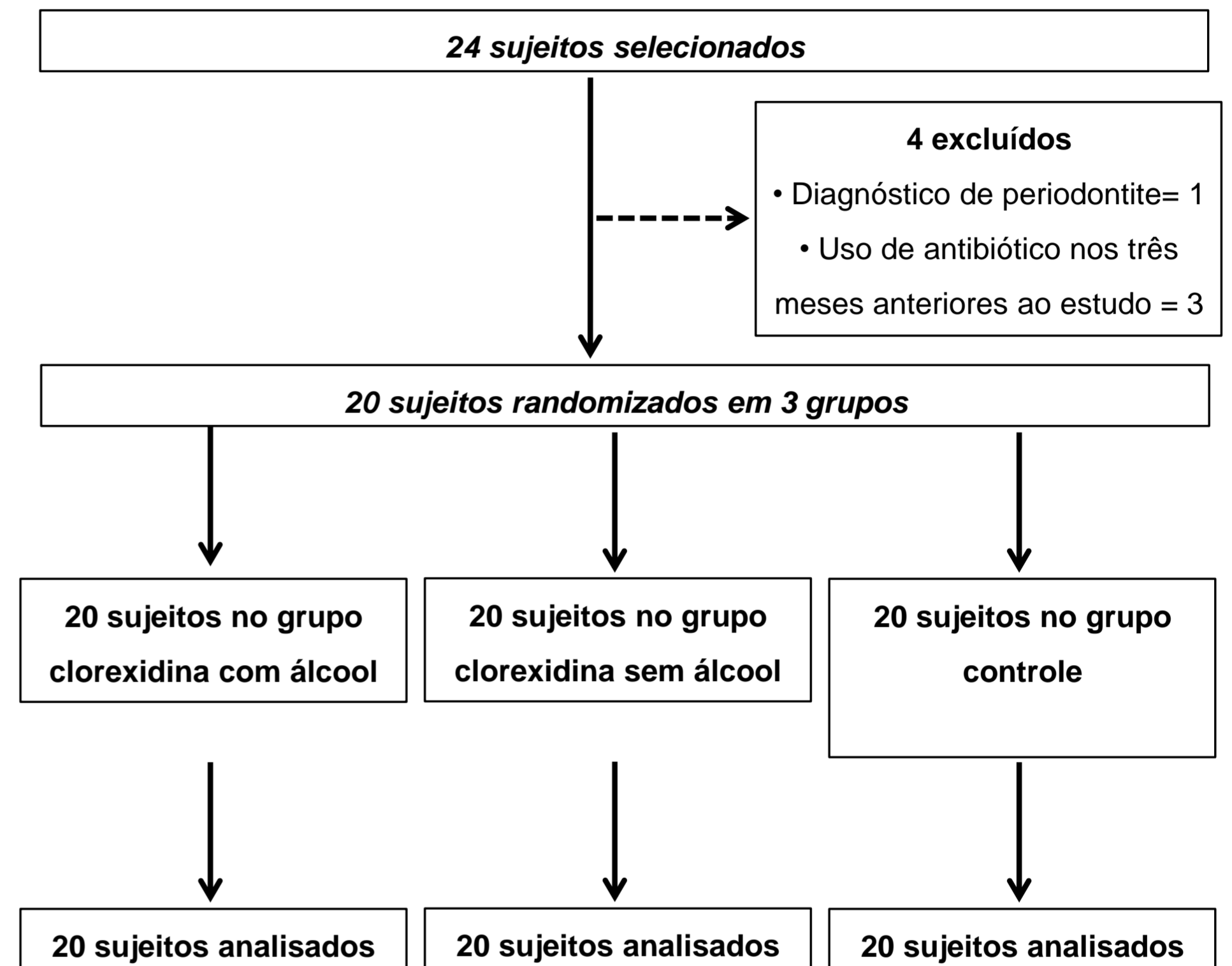


Figure 1: Fluxograma do estudo.

RESULTADOS

Tabela 1. Avaliação da percepção gustativa (mediana de escala visual analógica) após um único bochecho com óleos essenciais com álcool, sem álcool e substância controle.

	Controle	EO +	EO -	Valores de p
Mediana (Min/Max)	1,6 (0,0 – 8,4)	2,7 (0,1 – 10,0)	7,55 (0,5 – 9,9)	p<0,0001* p= 0,287#
Média±SD	2,81±2,72	3,55±2,95	6,90±2,25	p<0,001α p=0,001Ω

Legenda: * Teste de Friedman; # Teste de Wilcoxon para a comparação entre os grupos Controle e EO+; α Teste de Wilcoxon para a comparação entre os grupos Controle e EO-; Ω Teste de Wilcoxon para a comparação entre os grupos EO+ e EO-.

Houve diferença estatisticamente significativa na percepção gustativa entre as soluções. A solução controle foi avaliada com o pior sabor (mediana 1.6), ficando a solução contendo OE com álcool em posição intermediária (mediana 2.7) e os OE sem álcool com o sabor mais agradável (mediana 7.75). O grupo OE com álcool, em comparação ao grupo controle, não apresentou resultado estatisticamente significativo (p = 0.287), enquanto o grupo OE sem álcool em comparação ao grupo controle apresentou (p <0.0001). Quando comparados os grupos OE com álcool e OE sem álcool, o foi encontrado valor estatisticamente significativo (p = 0.001).

CONCLUSÃO

O bochecho contendo óleos essenciais sem a presença do álcool foi notoriamente mais bem avaliado quanto ao sabor quando comparado ao bochecho com álcool.